

Vale inaugura fábrica de Supressor de Poeira à base de Plástico PET no ES Pág. 3

Samarco: Relatório destaca avanços nas áreas operacionais e de sustentabilidade

Pág. 5

Suzano inicia operação do primeiro caminhão elétrico de alta capacidade em Aracruz

Pág. 9

Gerdau reforça equipes de brigada para combater incêndios florestais em MG

Pág. 10

Petrobras melhora desempenho na gestão de resíduos e captação de água

Pág. 11



Editorial

Nesta edição do jornal empresariALL o destaque vai para a Vale, que e inaugurou no dia 14 de junho, em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo e a Biosolvit, a primeira fábrica de supressor de poeira à base de plástico PET, em Cariacica, no Espírito Santo. Com cerca de 2,7 mil metros quadrados, a planta da possui capacidade instalada para consumir 70 toneladas de plástico por mês.

A empresa também destaca que concluiu as obras de descaracterização da barragem B3/ B4, da Mina de Mar Azul, em Nova Lima, MG. Foram investidos mais de R\$ 80 milhões no desenvolvimento de tecnologias para garantir que as obras de descaracterização da barragem ocorressem com a máxima segurança para as pessoas e o meio ambiente. O processo de remoção de rejeitos da barragem

foi realizado por equipamentos operados remotamente.

A Samarco divulgou no início de junho o Relatório Anual de Sustentabilidade 2023, que destaca os progressos obtidos na gestão de temas ambientais, sociais e de governança. Os principais destaques são sobre vegetações nativas, capacidade e estabilidade operacional, os avanços do programa Força Local, e a geração de renda.

A ArcelorMittal destaca no Mês Mundial do Meio Ambiente os seus programas voltados para uma produção com baixa emissão de carbono, eficiência energética, uso racional de recursos naturais e preservação da biodiversidade.

A Suzano iniciou a operação do primeiro caminhão elétrico de alta capacidade em Aracruz. Graças às baterias, o veículo pode economizar até 8.300 litros de diesel por

mês e evitar a emissão de cerca de 21 toneladas de CO2. A companhia também destaca nesta edição que está levando conscientização ambiental para alunos do Ensino Fundamental em escolas rurais em todo o Brasil, nas regiões onde tem operações florestais.

A Gerdau divulga nesta edição que monitora e combate incêndios florestais em 13 municípios mineiros. Os incêndios representam uma das grandes ameaças à biodiversidade nas áreas monitoradas, que preservam grandes extensões de vegetação que transitam entre o cerrado e a mata atlântica.

A Usiminas destinou R\$ 2,5 bilhões entre 2019 e 2023 em investimentos e grandes manutenções com foco em equipamentos ambientais. Somente no ano passado, foram R\$ 755 milhões para as

ações ambientais.

A Simec investe em controles ambientais para melhorar seus processos e a qualidade de vida das pessoas. São iniciativas como os canhões de névoa, o Sistema de Despoeiramento, a umectação de vias, os aspersores para qualidade do ar, as barreiras termoacústicas e o Programa Ar Limpo. A unidade conta ainda com um cinturão verde de mais de 560.000m².

Por fim, a Petrobras destaca que avançou na redução da captação de água doce. Em 2023, o volume total de reuso foi de 35,8 mil megalitros, suficiente para abastecer uma cidade de aproximadamente 650 mil habitantes por um ano. Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site www.jornalempresariall.com.br.

Opinião do Leitor



“ Como leitora do jornal empresariALL, destaco a qualidade e relevância do conteúdo oferecido. Em um cenário empresarial cada vez mais dinâmico e desafiador, a publicação se destaca por fornecer análises importantes, notícias atualizadas e insights valiosos que informam e empoderam seus leitores. A cobertura abrangente de temas variados, que vão desde inovações tecnológicas, diversidade, práticas de economia circular, sustentabilidade, até estratégias de liderança e gestão tem sido uma fonte de conhecimento para profissionais de diversas áreas. A abordagem equilibrada e a dedicação à integridade jornalística são evidentes em cada edição, contribuindo para a construção de um ambiente empresarial mais informado e preparado para o futuro. ”

Leidiane Frade - Gerente Operacional da Pelotização na Vale

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portfólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Porto Central, Porto Vitória e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal **empresariALL**, dedicado às empresas atuantes no Espírito Santo.

Confira nossos preços

(27) 99926.5665

(27) 3325.7644

marketing@jornalempresariall.com.br

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e PRONTO!

ASSINE GRÁTIS!

Vale inaugura fábrica de Supressor de Poeira à base de Plástico PET no ES

Produto desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo evita a emissão de poeira e gera renda para catadores



A FÁBRICA está localizada em Cariacica, ES

A Vale inaugurou no dia 14 de junho, em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo e a Biosolvit, a primeira fábrica de supressor de poeira à base de plástico PET, em Cariacica, no Espírito Santo. Com cerca de 2,7 mil metros quadrados, a planta possui capacidade instalada para consumir 70 toneladas de plástico por mês.

Na fábrica, o plástico é triturado e passa por um processo de reciclagem química que o transforma em resina biodegradável, para ser

aplicada em pilhas de minério de ferro e carvão, carregamentos de ferrovia e vias de acesso não pavimentadas, funcionando como uma película protetora que evita a emissão de poeira. A produção de Cariacica será usada nas operações da Vale na Unidade Tubarão, em Vitória, e também no carregamento de vagões ao longo da Estrada de Ferro Vitória a Minas e em algumas operações de Minas Gerais.

O supressor sustentável tem potencial para retirar do meio ambiente

mais de 1 milhão de garrafas PET por mês para a produção no ES, que deve chegar a 400 mil L/mês em 2024. O número pode chegar até 2 milhões de garrafas em 2026, com a expansão prevista para outras operações, que pode demandar 780 mil L de supressor no total. O investimento previsto é de cerca de R\$ 30 milhões ao longo dos próximos anos.

“A inauguração nos permite ampliar a aplicação do supressor para todas as nossas operações em Tubarão e expandir para outras

operações, ao longo da ferrovia e em MG”, destaca o Diretor de Pelotização e Briquetes da Vale, Rodrigo Ruggiero.

Além de garrafas PET transparentes e verdes, o processo de produção do supressor sustentável também é capaz de aproveitar outros materiais considerados de baixa reciclabilidade, como o plástico PET utilizado em bandejas e garrafas de todas as cores, como as pretas de bebidas energéticas, que hoje vão para os aterros sanitários.

VALE

A maior parte do plástico utilizado para fazer o supressor sustentável será fornecida pelas associações de catadores de material reciclável da Grande Vitória. Ao todo, 580 pessoas, entre catadores e seus familiares, já foram beneficiadas pelas ações realizadas com 12 associações em 6 municípios do ES.

O supressor de poeira é um controle ambiental comumente usado nas operações da empresa e pode ser feito de várias matérias-primas, como glicerina, mas a produção a partir da reciclagem do plástico é inédita e patenteada pela Vale e pela Universidade Federal do Espírito Santo. Desde 2013, universidade e empresa realizaram testes e validações técnicas em escalas de laboratório e piloto que atestam a eficiência do produto.

A inauguração nos permite ampliar a aplicação do supressor para todas as nossas operações em Tubarão e expandir para outras operações, ao longo da ferrovia e em MG.”

Rodrigo Ruggiero, Diretor de Pelotização e Briquetes da Vale

ALLdoor

VAMOS FAZER NOVAS CONEXÕES?

empresariALL

Acesse o linkedin do jornal empresariALL e fique por dentro de tudo que se passa no setor industrial brasileiro.



Barragem B3/B4 em 2019



Barragem B3/B4 em 2024

3,3 MILHÕES de metros cúbicos de rejeito foram removidos da estrutura

Vale conclui descaracterização da Barragem B3/B4 na Mina de Mar Azul, em MG

A empresa investiu mais de R\$ 80 milhões para garantir que as obras ocorressem com a máxima segurança

A Vale concluiu as obras de descaracterização da barragem B3/B4, da Mina de Mar Azul, em Nova Lima, MG. A barragem foi classificada com o nível máximo de emergência em 2019, quando mais de 100 famílias precisaram deixar suas casas preventivamente.

Além da descaracterização da barragem, a empresa firmou acordo no valor de R\$ 500 milhões em dezembro de 2022 para ações de reparação, tendo como foco

transferência de renda, requalificação do comércio e turismo e fortalecimento do serviço público municipal, além de demandas das comunidades atingidas. O acordo foi firmado em audiência no Tribunal de Justiça de Minas Gerais, com a participação dos governos e órgãos competentes.

A empresa também investiu mais de R\$ 80 milhões no desenvolvimento de tecnologias para garantir que as obras de descaracterização da barragem B3/B4 ocorressem com a máxima segurança para as pessoas e o meio ambiente. O processo de remoção de rejeitos da barragem foi realizado por equipamentos operados remotamente.

“Utilizamos em larga escala equipamentos não tripulados controlados por um centro de operações localizado a cerca de 15 km da barragem, resultando na remoção de um volume de 3,3 milhões de metros cúbicos de rejeitos. Essa estratégia operacional inovadora foi essencial para eliminar a presença de trabalhadores na barragem até que as condições de segurança adequadas fossem alcançadas”, informou Alexandre Pereira, Vice-Presidente Executivo de Projetos da Vale.

A barragem ainda receberá obras complementares de reconformação do terreno, implantação de sistema de drenagem

e revegetação, mas, com a conclusão da descaracterização, não existem mais riscos associados à estrutura.

“Vamos continuar avançando com a execução de nosso Programa de Descaracterização, com segurança e transparência, e de medidas efetivas para a melhoria das condições de segurança até a eliminação de todas as barragens a montante no Brasil. Já completamos 46% do programa, com desembolsos de US\$ 1,7 bilhão, e esperamos concluir outros 2 projetos ainda em 2024, alcançando cerca de 70% até o final de 2026”, afirmou Eduardo Bartolomeo, Presidente da Vale.

Todas as estruturas a montante

da Vale no Brasil estão inativas e são monitoradas permanentemente pelos Centros de Monitoramento Geotécnico (CMGs) da empresa.

A barragem ainda receberá obras complementares de reconformação do terreno, implantação de sistema de drenagem e revegetação

Samarco: Relatório destaca avanços nas áreas operacionais e de sustentabilidade

A companhia quer alcançar 60% de capacidade operacional até 2025

A Samarco divulgou no início de junho o Relatório Anual de Sustentabilidade 2023, que destaca os progressos obtidos na gestão de temas ambientais, sociais e de governança. Os indicadores essenciais do Programa Estratégico de Sustentabilidade da companhia são: água, biodiversidade, descarbonização, direitos humanos, comunidades, saúde, segurança, inovação, diversidade, equidade e inclusão.

“O relatório compila e compartilha com transparência os indicadores de 2023, que demonstram o esforço da empresa em construir um novo capítulo de sua jornada, em que o compromisso central é a sustentabilidade, com resultados relevantes para parceiros, empregados e para os territórios mineiros e capixabas, que nos recebem há mais de 46

anos”, resalta o presidente da Samarco, Rodrigo Vilela.

CONFIRA ALGUNS DESTAQUES:

▶ VEGETAÇÕES NATIVAS:

No último ano, foram adotadas iniciativas de preservação e recuperação de áreas de vegetação nativa que somam cerca de 17 mil hectares, tamanho equivalente a 23,8 mil campos de futebol padrão FIFA.

▶ CAPACIDADE OPERACIONAL:

A jornada de crescimento para o alcance da capacidade instalada é outro destaque. O Conselho de Administração da Samarco aprovou, em 2023, o plano de investimentos para que a empresa alcance 60% da capacidade de produção até 2025. Para isso, foram alocados R\$ 1,6 bilhão no ano passado, e a expectativa é alocar outros R\$ 2 bilhões até o final de 2024.

▶ ESTABILIDADE OPERACIONAL:

A empresa registrou, no ano passado, a produção de 9,4 milhões de toneladas de pelo-

tas e finos de minério de ferro, com segurança. Também houve progressos no projeto de descaracterização da barragem de Germano e a conclusão do fechamento da Cava. As intervenções receberam R\$ 850 milhões em investimentos da empresa em 2023.

▶ **FORÇA LOCAL:** No ano passado, mais de 380 empresas foram certificadas no programa Força Local, alcançando 15 mil pessoas qualificadas. As operações da Samarco também realizaram mais de R\$ 2,3 bilhões em compras de fornecedores locais no ES e em MG.

▶ GERAÇÃO DE RENDA:

A Samarco emprega cerca de 13 mil pessoas (empregados próprios e contratados) e mantém mais de 1,5 mil fornecedores nas áreas em que atua. Para os próximos dois anos, a expectativa é gerar até 3 mil novos postos de trabalho, sendo 600 vagas diretas, preparando a empresa para chegar a 60% da capacidade produtiva.

SAMARCO



SAIBA MAIS

Accesse o Relatório Anual de Sustentabilidade 2023 em:

> samarco.com/relatorios

RODRIGO VILELA, Presidente da Samarco

Benetech:

soluções sustentáveis para sua empresa e o meio ambiente.

O Greencarpet cria uma crosta protetora e impede a emissão de partículas, além de realizar a contenção de pilhas, evitando desmoronamentos.

Faça contato, estamos prontos para te atender!

(27) 3183-1641

comercial@benetechbrasil.com.br

www.benetechbrasil.com.br

BENETECH
FUEL THE FUTURE



HOMENAGEM:



MÊS MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

A homenagem é uma oportunidade para que as empresas reflitam sobre o impacto de suas atividades no planeta e adotem práticas mais sustentáveis.

Empresas têm um papel crucial na preservação ambiental ao adotar políticas de responsabilidade social e ambiental. Por meio da inovação verde, elas impulsionam a inovação em soluções sustentáveis, usando sua influência para promover a conscientização ambiental.

Neste mês e além, faça com que sua empresa seja agente de mudança, liderando pelo exemplo e contribuindo para um mundo mais equilibrado e saudável.

VALE

- 9,7 milhões de tCO₂ e de emissões (Escopos 1 e 2), uma redução de 20,4% em relação ao ano-base de 2017.
- R\$ 1,2 bilhão de investimento ambiental no ES em 2023.

ARCELORMITTAL

- Investimento de R\$ 1,9 bilhão no Programa Evoluir para a gestão ambiental da unidade Tubarão.
- Inauguração em 2021 da maior planta de dessalinização de água do mar do Brasil para uso industrial, na unidade Tubarão.

SAMARCO

- R\$ 19 milhões investidos em aterros experimentais e uma planta de filtragem em 2022.
- R\$ 4,5 bilhões para programas socioeconômicos e socioambientais executados pela Fundação Renova em 2022.

PORTOCEL

- R\$ 556 mil investidos em educação ambiental e conservação, além dos valores utilizados no cumprimento dos condicionantes ambientais.

GRUPO SIMEC - CARIACICA

- Canhão de névoas, Sistema de despoejamento, Umectação de vias, Aspersiones para qualidade do ar, Barreiras termoacústicas e Programa ar limpo.
- Cinturão verde de mais de 560 mil metros quadrados.

GERDAU

- R\$ 639,31 milhões na melhoria de práticas de ecoeficiência em 2022.
- 250 mil hectares de florestas, sendo 91 mil para conservação da biodiversidade.

SUZANO

- 88% de energia proveniente de fontes renováveis.
- 1 milhão de hectares conservados.
- + de 39 mil hectares em restauração.

USIMINAS

- Única siderúrgica na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, e integrante na carteira 2024 do Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3).

HOMENAGEM:



imapc.com.br



fortes.ind.br



martin-engineering.com.br



multilift.com.br

ArcelorMittal consolida iniciativas voltadas a um futuro mais sustentável

A empresa reduzirá em 25% suas emissões específicas até 2030



PROJETO CAIMAN

JACARÉ-DO-PAPO-AMARELO: Projeto Caiman preserva espécie com apoio da ArcelorMittal Tubarão

A ArcelorMittal destaca programas voltados para uma produção com baixa emissão de carbono, eficiência energética, uso racional de recursos naturais e preservação da biodiversidade no Mês Mundial do Meio Ambiente.

O Grupo ArcelorMittal foi pioneiro no setor ao lançar a meta global de ser carbono neutro até 2050 e, como passo intermediário, reduzir em 25% suas emissões específicas até 2030. No Brasil, o Plano Diretor

de CO2 definiu estratégias e metas focadas em cinco vertentes: transformação da produção de aço, eficiência energética, incremento do uso de sucata, energia limpa e compensação das emissões residuais.

► **UNIDADE DE TUBARÃO:** A unidade de Tubarão (ES) é um exemplo de eficiência e inovação. Atualmente, é a maior planta de aço da empresa e possui a menor dependência da captação de água doce do Brasil: 96% da água utilizada em seus processos vem do mar. A unidade opera a maior planta de dessalinização de água do mar do país, capaz de produzir até 500m³/h de água industrial e possui poços para captação de água subterrânea.

► **PROJETO CAIMAN:** No campo da conservação da biodiversidade, um dos destaques é o Projeto Caiman - Jacarés da Mata Atlântica, realizado pela unidade Tubarão (ES) da ArcelorMittal em parceria com o Instituto Marcos Daniel. Entre suas atividades estão a realização de pesquisas, iniciativas de educação ambiental e formação de jovens pesquisadores por meio do programa de iniciação científica.

► **FLORESTAS RENOVÁVEIS:** A ArcelorMittal BioFlorestas é a unidade ArcelorMittal que produz carvão vegetal a partir de florestas renováveis de eucalipto. Atualmente, ela é responsável pela geração de 300 mil toneladas de carvão vegetal por ano para atender a demanda da usina da ArcelorMittal em Juiz de Fora e conta com uma área de cerca de 110 mil hectares.

► **COPRODUTOS:** A empresa é uma das líderes mundiais em reciclagem de sucata metálica, processando cerca de 30 milhões de toneladas todo ano. No Brasil, a linha que utiliza resíduos em sua fabricação já conta com 40 coprodutos. Na unidade do Pecém (CE), a produtora de aço adota processos e equipamentos de última geração para que os resíduos sólidos gerados tenham gestão e destinação adequada. Como resultado, a empresa consegue o reaproveitamento de 99% dos resíduos sólidos gerados.

O COOPERATIVISMO É UM BOM NEGÓCIO

No cooperativismo, desenvolvimento econômico e social andam lado a lado. Nele, todos ganham e prosperam juntos!

Acesse SOMOS.COOP.BR

Sistema **OCB/ES**
somoscoop

Suzano inicia operação do primeiro caminhão elétrico de alta capacidade em Aracruz

O caminhão possui capacidade máxima de tração (CMT) de até 120 toneladas

A Suzano e a VIX Logística, empresa do Grupo Águia Branca, anunciaram uma parceria inovadora para testar o caminhão elétrico de alta capacidade "Atlas", na Unidade Aracruz, no ES. O veículo é o primeiro do Brasil a alcançar a capacidade máxima de tração (CMT) de até 120 toneladas e a Suzano iniciou no mês de maio os testes do equipamento em suas operações.

Além de estratégica, a iniciativa está alinhada aos Compromissos para Renovar a Vida, um conjunto de metas de longo prazo que a Suzano estabeleceu para contribuir com a construção de um mundo melhor para as pessoas e para o planeta. Uma das metas é 'Combater a crise climática' reduzindo as emissões de Gases do Efeito Estufa na atmosfera.

O teste com veículo elétrico está alinhado a esse objetivo e tem potencial para reduzir em até 20% a emissão de poluentes no trajeto entre a fábrica e o Portocel.

"Esse teste representa um marco em nossos esforços para impulsionar a inovação em nossas operações. Acreditamos que essa iniciativa abre caminho para soluções de transporte mais limpas e eficientes", afirma Beatriz Nalevaiko Venturini, Gerente de Excelência Operacional da Suzano.

O caminhão elétrico com capacidade para 120 toneladas representa um avanço considerável em relação às capacidades convencionais de carga no mercado, que giram em torno de 40 toneladas totais (peso do caminhão + carga). Desenvolvido a partir de um chassi Mercedes Benz modelo Axor 3344, o Atlas passou por um processo de adaptação para operar com propulsão elétrica. Graças às baterias, o veículo pode economizar até 8.300 litros de diesel por mês



O CAMINHÃO elétrico Atlas em teste na Suzano

e evitar a emissão de cerca de 21 toneladas de CO2.

A Suzano e a VIX Logística iniciaram os testes do Atlas

em maio. A autonomia do veículo, assim como seu desempenho operacional, será cuidadosamente monitorada

durante os primeiros meses, com a intenção de expandir a alternativa para outras operações da empresa.

Suzano leva conscientização ambiental para alunos do Ensino Fundamental

Campanha acontece no Espírito Santo, Bahia, Maranhão, Mato Grosso do Sul e São Paulo

A Suzano está percorrendo escolas rurais em todo o Brasil, nas regiões onde tem operações florestais, com a Campanha Guardiões da Floresta durante todo o Mês Mundial do Meio Ambiente. O objetivo é levar conscientização para as crianças por meio de atividades lúdicas e de interação com os profissionais da equipe de Inteligência Patrimonial da empresa.

O trabalho é realizado em escolas localizadas em regiões com alto histórico de ocorrências relacionadas a crimes ambientais, como incêndios à vegetação, caça ilegal e desmatamento, registrados na base de dados da empresa.

No Espírito Santo, a ação já aconteceu nos municípios de Pedro Canário, Jaguaré e Conceição da Barra. Já na Bahia, a ação foi realizada em Mucuri e Alcobaça.

Durante a ação, que tem mais de três horas de duração, as crianças participam de dinâmicas de interação e conversas com os profissionais da Suzano, onde conhecem a atuação da empresa na área ambiental e a importância da preservação



A META é chegar a 700 alunos impactados nos estados do ES, BA, MA, MS e SP

dos recursos naturais. Ao final das atividades, é realizado um concurso de desenho livre e escolhido o melhor desenho de cada turma.

"Este projeto é mais um aliado no trabalho de conscientização ambiental, que já é realizado pela Suzano nas comunidades vizinhas às operações da empresa. As equipes de vigilância têm feito abordagens diretas nas comunidades, levando orientação sobre a preservação ambiental e divulgando os canais para denúncias de crimes ambientais. Aliado a isso, a ação nas escolas visa a construção de uma geração mais consciente e engajada com as causas ambientais", ressalta Lucio Flavio Gracino, Coordenador Corporativo de Inteligência Patrimonial na Suzano.

Em todo o Brasil, a Campanha Guardiões da Floresta já atingiu mais de 500 estudantes e a meta é chegar a 700 alunos impactados nos estados do Espírito Santo, Bahia, Maranhão, Mato Grosso do Sul e São Paulo.

Gerdau reforça equipes de brigada para combater incêndios florestais em MG

Já foram atendidas mais de 22 ocorrências de incêndio em 13 municípios

A Gerdau, em parceria com a Associação Mineira de Defesa do Ambiente (AMDA), realiza o trabalho de monitoramento e combate aos incêndios florestais em 13 municípios mineiros. Entre eles, Belo Horizonte, Nova Lima, Itabirito, Moeda, Brumadinho, Belo Vale, Mariana, Ouro Preto, Ibirité, Sarzedo, Conselheiro Lafaiete, Ouro Branco e Congonhas. Durante o período de seca do ano, o alerta para os incêndios florestais aumenta e reforça a preocupação com a preservação da paisagem natural de Minas Gerais.

Desde 2020, a Gerdau contrata as equipes de brigadistas especializados da AMDA. Até o momento, já foram atendidas mais de 22 ocorrências de incêndio nessas regiões. Em 2023, a brigada AMDA atuou no combate de 51 ocorrências de incêndio, que atingiram uma área de 288,7 hectares.

AMEAÇAS À BIODIVERSIDADE

Há atuação de monitoramento e combate a focos de incêndios de im-

portantes unidades de conservação na região de Ouro Branco, como o Parque Estadual Serra do Ouro Branco, a Reserva Particular do Patrimônio Natural da Gerdau, incluindo o Monumento Natural de Itatiaia e a Área de Preservação Permanente do lago Soledade. Também são realizadas atividades no entorno do distrito de Miguel Burnier, em Ouro Preto e nas zonas de influência das Unidades de Conservação do Monumento Natural Estadual da Serra da Moeda, Parque Estadual da Serra do Rola Moça, em Nova Lima (MG) e a Estação Ecológicas de Arêdes e Fechos, em Itabirito.

Os incêndios florestais representam uma das grandes ameaças à biodiversidade nas áreas monitoradas, que preservam grandes extensões de vegetação que transitam entre o cerrado e a mata atlântica. "Ações proativas ajudam a tornar ainda mais efetivo o objetivo de minimizar os impactos dos incêndios nas áreas verdes afetadas pelo fogo e, assim, conservar a diversidade biológica. A Gerdau segue investindo na preservação do patrimônio natural e qualquer pessoa que identificar um foco de incêndio aqui na região, pode acionar as Brigadas", explica Manuela Mello, Especialista de Meio Ambiente da Gerdau.



GERDAU

AGENTES da Associação Mineira de Defesa do Ambiente (AMDA)

Usiminas investiu R\$ 2,5 bilhões em ações ambientais em cinco anos

Somente em 2023 foram R\$ 755 milhões para as ações ambientais

ELVIRA NASCIMENTO/USIMINAS



VISTA AÉREA da Usiminas em Ipatinga, MG

A Usiminas destinou R\$ 2,5 bilhões entre 2019 e 2023 em investimentos e grandes manutenções com foco em equipamentos ambientais no Centro Industrial de Ipatinga.

Foram aportes crescentes a cada ano com foco principal na redução das emissões de particulados do processo de produção, o conhecido "pó preto". Nesses últimos cinco anos, foram quase R\$ 500 milhões aplicados em novos equipamentos e R\$ 2 bilhões em despesas operacionais, que incluem grandes reparos.

A Usiminas instalou canhões de névoa nos pátios de matéria-prima, implantou a Central de Monitoramento Ambiental, implementou, de forma pioneira no Brasil, a Rede Automática de Monitoramento de Partículas (Ramp), medidores de vazão nas chaminés e promoveu reformas de grandes equipamentos como sistemas de despoejamento, filtros de manga, precipitadores eletrostáticos, entre outros. Somente em 2023 foram R\$ 755 milhões para as ações ambientais, o maior montante dos últimos anos.

REFORMA DA ACIARIA

Entre os destaques dos investimentos no último ano, dentro da reforma da Acia-ria 2, estão a substituição dos sistemas de despoejamento primário e secundário e a implantação de novas tecnologias para aumentar a eficácia do sistema de limpeza de gases do processo que evita emissões de particulados, assim como a substituição dos lavadores de gases existentes na área de Redução.

"Nosso compromisso é de sermos bons vizinhos e reduzir a contribuição da Usiminas quanto ao pó que chega nos bairros próximos. Neste sentido, sabemos que ainda há um importante caminho a percorrer, por isso intensificamos os investimentos a cada ano em diferentes frentes," reforça o Diretor de Segurança do Trabalho, Processo e Meio Ambiente, Lucas Lima.

Simec Cariacica investe em controles ambientais para melhorar processos

O Sistema de Despoeiramento da empresa recebeu mais de R\$ 25 milhões em investimentos

A Simec investe em controles ambientais para melhorar seus processos e a qualidade de vida das pessoas. São iniciativas como os canhões de névoa, o Sistema de Despoeiramento, a umectação de vias, os aspersores para qualidade do ar, as barreiras termoacústicas e o Programa Ar Limpo. A unidade conta ainda com um cinturão verde de mais de 560.000m² formado por espécies como eucalipto, leucena, oiti, aroeira, bambu e casuarina.

► CANHÕES DE NÉVOA

Os canhões de névoa são equipamentos que projetam uma cortina de partículas de água que suprimem a poeira em suspensão. Cada canhão tem capacidade de atingir um raio de até 80 metros.

► DESPOEIRAMENTO

O Sistema de Despoeiramento filtra os gases gerados pela Aciaria e recebeu nos últimos anos mais de R\$ 25 milhões em investimentos. Já o Programa Ar Limpo é uma ação que fiscaliza os caminhões que fornecem sucata de aço para

a empresa medindo o nível de monóxido de carbono emitido pelos veículos.

► UMECTAÇÃO

Já a umectação das vias internas não pavimentadas é realizada diariamente e de forma contínua por caminhões-pipa e utiliza água de reúso. A empresa reutiliza 92% da água de seus processos produtivos na umectação. Já nas vias internas pavimentadas é feita varrição mecânica.

► ASPERSÃO

Os aspersores são usados nos pátios para reduzir os efeitos do material particulado na movimentação de materiais.

► ACÚSTICA

A empresa tem utilizado cada vez mais as telhas termoacústicas em suas instalações. O material tem sido aplicado nos galpões e existe também um muro de telhas termoacústicas em toda a lateral da avenida Espírito Santo, em Jardim América, criando uma barreira para os ruídos.



SIMEC CARIACICA

A UMECTAÇÃO de vias na empresa sendo executada

Petrobras melhora desempenho na gestão de resíduos e captação de água

ILANA BAR/PETROBRAS



Companhia consolida avanços nos compromissos de ESG com investimento mais de R\$ 800 milhões em projetos

A Petrobras melhorou expressivamente na gestão de resíduos. Em 2023, a companhia chegou a 91% de reutilização e reciclagem dos resíduos perigosos em comparação aos 88% alcançados em 2022. A geração de resíduos sólidos perigosos no ano passado foi 27,6% abaixo do limite interno estabelecido de 110 mil toneladas para o ano, e a geração de resíduos sólidos não perigosos foi 10,2% abaixo do limite estabelecido internamente de 160,2 mil toneladas.

► ÁGUA DOCE

Houve avanço em outros compromissos de sustentabilidade, como a redução da captação de água doce pela companhia. No último ano, a Petrobras captou 115 mil megalitros, uma redução de 24% se comparado ao volume de 2021. A meta é alcançar uma redução de 40% até 2030. Para atingir o compromisso, a empresa conta com cerca de 58 ações e projetos focados no reúso, em medidas de redução de perdas hídricas e de adoção de fontes alternativas de água. Em 2023, o volume total de reúso foi de 35,8 mil megalitros, suficiente para abastecer uma cidade de aproximadamente 650 mil habitantes por um ano. As ações de reúso podem representar uma econo-

mia anual de aproximadamente R\$ 16 milhões nos custos de captação.

► INVESTIMENTOS EM 2023

Os investimentos foram de mais de R\$ 800 milhões em projetos socioambientais obrigatórios, voluntários, patrocínios e doações somente em 2023. Também foram destinados R\$ 159 milhões a projetos sociais e ambientais voluntários, e R\$ 566 milhões em programas e projetos obrigatórios de monitoramento e compensação. Além disso, R\$ 89 milhões em patrocínios para cultura, esporte, negócios, ciência e tecnologia, e R\$ 2 milhões para doações.

► BIODIVERSIDADE

Entre os investimentos socioambientais voluntários, 44 projetos do Programa Petrobras Socioambiental das linhas de Florestas e Oceano se dedicam à conservação de habitats e espécies e estão alinhados com políticas públicas para a conservação da biodiversidade.

SAIBA MAIS

Confira todos os avanços de sustentabilidade da empresa em:

► sustentabilidade.petrobras.com.br



Sabe o que essa garrafa PET tem a ver com a Vale, a Ufes, as associações de catadores e com você?

Tudo.

Supressor sustentável: um projeto inovador que transforma o plástico em muitos benefícios.

Foi inaugurada em Cariacica, em parceria com a Biosolvit, a primeira fábrica para produção em escala industrial de supressor sustentável. Esta iniciativa é resultado de 10 anos de pesquisa da Vale, em parceria com a Universidade do Espírito Santo – Ufes. O projeto transforma o plástico em película protetora biodegradável que reduz a emissão de poeira das operações da Vale na Unidade Tubarão. Além disso, vai retirar cerca de 25 milhões de garrafas PET por ano do meio ambiente.

E não para por aí: o plástico é fornecido pelas associações de catadores da Grande Vitória, gerando renda e oportunidades para a comunidade.

Saiba mais em



Transformar o amanhã hoje.
Tem a ver com a Vale.